

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	38
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	215.495
Preferenciais	0
Total	215.495
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024
1	Ativo Total	3.595.723	3.767.669
1.01	Ativo Circulante	321.531	80.563
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.266	36.994
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.850	10.459
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.850	10.459
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	250.415	33.110
1.01.08.03	Outros	250.415	33.110
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	250.415	33.110
1.02	Ativo Não Circulante	3.274.192	3.687.106
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.055	34.967
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	16.055	34.967
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	16.055	34.967
1.02.02	Investimentos	3.230.796	3.624.798
1.02.02.01	Participações Societárias	3.230.796	3.624.798
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.230.796	3.624.798
1.02.04	Intangível	27.341	27.341
1.02.04.01	Intangíveis	27.341	27.341
1.02.04.01.02	Ágio do investimento	27.341	27.341

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024
2	Passivo Total	3.595.723	3.767.669
2.01	Passivo Circulante	109.378	71.262
2.01.03	Obrigações Fiscais	102	61
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	102	61
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	102	61
2.01.05	Outras Obrigações	109.276	71.201
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	109.200	71.000
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	109.200	71.000
2.01.05.02	Outros	76	201
2.01.05.02.06	Contas a pagar	76	201
2.03	Patrimônio Líquido	3.486.345	3.696.407
2.03.01	Capital Social Realizado	21.844	21.844
2.03.04	Reservas de Lucros	3.301.097	3.445.185
2.03.04.01	Reserva Legal	4.369	4.369
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	3.296.728	3.305.816
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	135.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	163.404	229.378

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	214.134	550.801
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.986	-26.179
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	23.153
3.04.04.01	Ganho na variação do percentual de participação societária	0	23.153
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-46	0
3.04.05.03	Perda na variação de percentual de participação societária	-46	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	242.166	553.827
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	214.134	550.801
3.06	Resultado Financeiro	13.470	5.387
3.06.01	Receitas Financeiras	14.133	5.657
3.06.02	Despesas Financeiras	-663	-270
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	227.604	556.188
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.492	-58
3.08.01	Corrente	-2.492	-58
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	225.112	556.130
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	225.112	556.130
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,04463	2,5807
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,04463	2,5807

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	225.112	556.130
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-65.974	124.933
4.02.06	Movimento Reflexo do Investimento	-65.974	124.933
4.03	Resultado Abrangente do Período	159.138	681.063

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.322	15.435
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.722	-24.003
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	225.112	556.130
6.01.01.02	Resultado de Participações Societárias	-242.166	-553.827
6.01.01.03	Resultado de variação de percentual de participação societária	46	-23.153
6.01.01.06	Variações Monetárias	-3.714	-3.153
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.314	41.981
6.01.02.03	Tributos e contribuições a pagar	2.311	2.538
6.01.02.04	Tributos a recuperar	23.128	39.711
6.01.02.05	Outras provisões	-125	-268
6.01.03	Outros	-2.270	-2.543
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.270	-2.543
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	313.950	343.069
6.02.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	313.950	338.113
6.02.02	Aplicação em títulos e valores mobiliários	0	4.956
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-331.000	-322.001
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-331.000	-322.001
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.728	36.503
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.994	491
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.266	36.994

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.844	0	3.445.185	0	229.378	3.696.407
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.844	0	3.445.185	0	229.378	3.696.407
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-144.088	-225.112	0	-369.200
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-9.088	-225.112	0	-234.200
5.04.08	Aprovação de dividendos adicionais propostos	0	0	-135.000	0	0	-135.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	225.112	-65.974	159.138
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	225.112	0	225.112
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-65.974	-65.974
5.05.02.06	Movimento Reflexo do Investimento	0	0	0	0	-65.974	-65.974
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.844	0	3.301.097	0	163.404	3.486.345

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.844	0	3.257.056	0	104.445	3.383.345
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.844	0	3.257.056	0	104.445	3.383.345
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-40.574	-327.427	0	-368.001
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-17.927	0	-17.927
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-175.574	-174.500	0	-350.074
5.04.08	Dividendos adicionais propostos	0	0	135.000	-135.000	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	556.130	124.933	681.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	556.130	0	556.130
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	124.933	124.933
5.05.02.06	Movimento Reflexo do Investimento	0	0	0	0	124.933	124.933
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	228.703	-228.703	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	228.703	-228.703	0	0
5.07	Saldos Finais	21.844	0	3.445.185	0	229.378	3.696.407

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.002	-8.083
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.002	-8.083
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.002	-8.083
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.002	-8.083
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	256.253	582.637
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	242.166	553.827
7.06.02	Receitas Financeiras	14.133	5.657
7.06.03	Outros	-46	23.153
7.06.03.01	Resultado de variação de percentual de participação societária	-46	23.153
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	252.251	574.554
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	252.251	574.554
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.476	18.154
7.08.02.01	Federais	26.476	18.154
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	663	270
7.08.03.03	Outras	663	270
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	225.112	556.130
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	225.112	174.500
7.08.04.02	Dividendos	0	17.927
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	363.703

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Litel Participações S.A.

Relatório da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório do auditor independente, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Perfil corporativo

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participação direta na Vale S.A. ("Vale").

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com seus títulos negociados nas bolsas de São Paulo – B3 (Vale3) e Nova York – NYSE (VALE). As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulado criado pela Bolsa de Valores de Madri, para possibilitar a negociação de valores mobiliários latino-americanos.

A Vale e suas controladas diretas e indiretas têm como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

As operações da Vale, constantes nas suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, já foram divulgadas ao mercado e podem ser obtidas em www.vale.com.br ou por meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br)

Aspectos econômicos e financeiros

Como empresa de participação ("holding"), a Litel tem suas receitas operacionais originadas, basicamente, da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da Vale, que no exercício de 2025 totalizou R\$ 242.166 (R\$ 553.827 em 2024).

Receita financeira

No exercício de 2025, a Litel registrou receita financeira de R\$ 14.133 (R\$ 5.657 em 2024), composta, basicamente, por rendimento de aplicações financeiras e juros Selic incidentes sobre créditos tributários.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Litel Participações S.A.
Relatório da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas administrativas

No exercício de 2025, as despesas administrativas somaram R\$ 27.986 (R\$ 26.179 em 2024), devido, principalmente, à contratação de serviços de consultoria jurídica e financeira, despesas com publicações legais e outras despesas destinadas à manutenção das atividades da Companhia. Também estão classificados nesse grupo os tributos incidentes sobre os juros sobre capital próprio (“JCP”) deliberados pela Vale nos exercícios.

As atividades da Litel são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Lucro líquido do exercício

O lucro líquido da Litel, ao final do exercício de 2025, totalizou R\$ 225.112 (R\$ 556.130 em 2024), correspondente ao resultado por ação ordinária de R\$ 1,04 (R\$ 2,58 em 2024) básico e diluído.

Remuneração dos acionistas

A Política Indicativa de remuneração anual mínima aos acionistas assegura a previsibilidade quanto ao recebimento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, conforme disposto no artigo 28 do estatuto social da Companhia.

A Administração deliberou juros sobre capital próprio relativos à antecipação do lucro do exercício social de 2025, no montante de R\$ 225.112.

Deste modo, a distribuição dos resultados do exercício de 2025 é conforme segue:

	2025
Lucro líquido do exercício	225.112
Constituição de reserva legal	-
Base de distribuição de proventos	225.112
Juros sobre capital próprio deliberados em RCA	225.112
Total de remuneração aos acionistas	225.112
Percentual da distribuição proposta em relação ao lucro líquido do exercício	100%

Adicionalmente, a Administração deliberou juros sobre capital próprio relativos à reversão de sua reserva de lucros a realizar no montante de R\$ 9.088.

Audidores independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes não prestaram em 2025 e 2024 quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras da Litel.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Litel Participações S.A.****Relatório da Administração às demonstrações financeiras****Em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Política de Equidade e Indicadores de Diversidade

A Companhia, em razão de sua natureza de *paper company*, possui estrutura organizacional simplificada, sem quadro próprio de empregados, não sendo aplicável, portanto, a divulgação de indicadores relativos à contratação por níveis hierárquicos.

No que se refere à composição de seus órgãos de administração, a Companhia observa equilíbrio de gênero. O Conselho de Administração é composto por quatro membros, sendo duas mulheres e dois homens, representando participação feminina de 50%. A Diretoria é composta por dois diretores, sendo uma mulher e um homem, igualmente correspondendo a 50% de participação feminina.

Quanto à remuneração, tanto os membros do Conselho de Administração quanto da Diretoria recebem remuneração fixa mensal, estabelecida de forma uniforme entre os integrantes de cada órgão, não havendo distinção de valores em função de gênero. Dessa forma, não se verifica disparidade remuneratória entre homens e mulheres no âmbito da administração da Companhia.

Considerando a estrutura enxuta da Companhia e a inexistência de variação relevante na composição de seus órgãos ao longo dos exercícios, não foram identificadas alterações significativas nos indicadores acima em comparação com o exercício social anterior.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2026

Litel Participações S.A.**Carlos Eduardo Reich de Sampaio** – Diretor Presidente e de Relação com Investidores**Marcelle Santos de Vasconcellos** – Diretora sem designação específica

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Balancos Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	22.266	36.994
Tributos a recuperar	6	48.850	10.459
Dividendos e juros sobre o capital próprio	7	250.415	33.110
Total do circulante		321.531	80.563
Não circulante			
Tributos a recuperar	6	16.055	34.967
Investimento em coligada	7	3.230.796	3.624.798
Ágio do Investimento	7	27.341	27.341
Total do não circulante		3.274.192	3.687.106
Total do ativo		3.595.723	3.767.669
Passivo			
Circulante			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	9	109.200	71.000
Tributos e contribuições a pagar	8	102	61
Outras contas a pagar		76	201
Total do circulante		109.378	71.262
Total do passivo		109.378	71.262
Patrimônio líquido	9		
Capital social		21.844	21.844
Ajustes de avaliação patrimonial		163.404	229.378
Reservas de lucros		3.301.097	3.445.185
Total do patrimônio líquido		3.486.345	3.696.407
Total do passivo e patrimônio líquido		3.595.723	3.767.669

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto o resultado por ações do capital social

	Nota	2025	2024
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	10	(27.986)	(26.179)
Resultado de participação societária em coligada	7	242.166	553.827
Resultado de variação do percentual de participação societária	7	(46)	23.153
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		214.134	550.801
Receitas financeiras	11	14.133	5.657
Despesas financeiras	11	(663)	(270)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		227.604	556.188
Imposto de renda e contribuição social	12	(2.492)	(58)
Lucro líquido do exercício		225.112	556.130
Lucro por ação – Básico e diluído – Em R\$		1,04463	2,58070

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	225.112	556.130
Outros resultados abrangentes reflexos:		
Movimento reflexo do investimento	(65.974)	124.933
	(65.974)	124.933
Total do resultado abrangente	159.138	681.063

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Ajustes de avaliação patrimonial		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	21.844	4.369	3.252.687	-	104.445	-	3.383.345
Lucro líquido do exercício						556.130	556.130
Outros resultados abrangentes:							
Movimento reflexo do investimento					124.933		124.933
Destinação do resultado do exercício:							
Juros sobre capital próprio deliberados			(175.574)			(174.500)	(350.074)
Dividendos deliberados						(17.927)	(17.927)
Dividendos adicionais propostos				135.000		(135.000)	-
Constituição de reservas			228.703			(228.703)	-
Lucro líquido do exercício						556.130	556.130
Saldos em 31 de dezembro de 2024	21.844	4.369	3.305.816	135.000	229.378	-	3.696.407
Aprovação dos dividendos adicionais propostos				(135.000)			(135.000)
Lucro líquido do exercício						225.112	225.112
Outros resultados abrangentes:							
Movimento reflexo do investimento					(65.974)		(65.975)
Destinação do resultado do exercício:							
Juros sobre capital próprio deliberados			(9.088)			(225.112)	(234.199)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	21.844	4.369	3.296.728	-	163.404	-	3.486.345

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	225.112	556.130
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício		
Resultado de equivalência patrimonial	(242.166)	(553.827)
Resultado de variação de percentual de participação societária	46	(23.153)
Juros e variações monetárias	(3.714)	(3.153)
	(20.722)	(24.003)
Variações nos ativos e passivos		
Tributos a recuperar	23.128	39.711
Tributos e contribuições a pagar	2.311	2.538
Outras provisões	(125)	(268)
	25.314	41.981
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.270)	(2.543)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.322	15.435
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Dividendos recebidos	160.279	204.932
Juros sobre o capital próprio recebidos	153.671	133.181
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	4.956
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	313.950	343.069
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(135.000)	(193.501)
Juros sobre o capital próprio pagos	(196.000)	(128.500)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(331.000)	(322.001)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa no exercício	(14.728)	36.503
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	36.994	491
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	22.266	36.994

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	2025	2024
Insumos adquiridos de terceiros	(4.002)	(8.083)
Serviços contratados	(4.002)	(8.083)
Valor adicionado líquido	(4.002)	(8.083)
Valor adicionado recebido em transferência de terceiros	256.253	582.637
Resultado de participações societárias	242.166	553.827
Resultado na variação do percentual de participação societária	(46)	23.153
Receitas financeiras	14.133	5.657
Atualização Selic s/ IR a compensar	3.714	3.153
Rendimento s/ títulos de renda fixa	10.419	2.504
Valor adicionado total a distribuir	252.251	574.554
Impostos federais		
PIS e COFINS sobre JCP	23.984	18.096
Imposto de renda e contribuição social	2.492	58
Remuneração de capitais de terceiros		
Outras despesas financeiras	663	270
Lucros retidos	-	363.703
Dividendos e JCP deliberados	225.112	192.427
Valor adicionado distribuído	252.251	574.554

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais.

A Companhia possui participação de forma direta na Vale S.A. ("Vale"), que é uma sociedade anônima de capital aberto com seus títulos negociados nas bolsas de São Paulo - B3 (Vale3) e Nova York - NYSE (VALE). As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulado criado pela Bolsa de Valores de Madri, para possibilitar a negociação de valores mobiliários latino-americanos.

A Vale e suas controladas diretas e indiretas têm como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria e Conselho de Administração da Companhia em 26 de março de 2026.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)*.

Estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

Julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. Esses julgamentos são baseados na experiência, conhecimento e interpretação dos fatos e circunstâncias existentes e conhecidos na data do balanço e outros fatores. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão desses julgamentos. O item que requer maior nível de julgamento e têm maior complexidade está divulgado na nota explicativa nº 2.7.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

2.3 Ativos financeiros

a. Classificação

A classificação de ativos financeiros depende da finalidade para a qual tais ativos foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

b. Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e, são classificados segundo os preceitos do pronunciamento IFRS 9/ CPC 48 – Instrumentos Financeiros. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

c. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

d. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

2.4 *Impairment* de ativos

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Para ativos não financeiros de longa duração quando há indicação de redução do valor recuperável é identificado o menor grupo de ativos para os quais existam fluxos de caixa separadamente identificável ("unidade geradora de caixa" ou "UGC") e é realizado teste de *impairment* para identificar o valor recuperável desses ativos agrupados. Se identificada a necessidade de ajuste, o mesmo é apropriado a cada ativo. O valor recuperável é maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda.

Os saldos de *goodwill* são testados para *impairment* pelo menos uma vez por ano.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foi reconhecida nenhuma provisão para fins de *impairment* nos ativos financeiros da Companhia.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

2.6 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, com vencimento de longo prazo, liquidez imediata e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado).

2.7 Investimentos em coligada

A participação da Companhia na sua coligada, excluídas as ações em tesouraria, é a seguinte:

Coligada	2025	2024
Vale S.A.	1,75%	1,75%

A Companhia foi signatária do Acordo de Acionistas da Vale (“Acordo”) firmado em 14 de agosto de 2017, com vigência até 9 de novembro de 2020, o qual estabelecia as condições que regiam os direitos e obrigações decorrentes da condição de acionista da Vale, e regulava, por exemplo, o exercício do direito de voto, a indicação de membros ao Conselho de Administração e Diretoria da Vale, assim como, o direito de preferência. Em razão deste Acordo, as decisões relevantes eram compartilhadas e tomadas em conjunto com as partes.

Com o término do Acordo, a Vale deixou de ser caracterizada como uma controlada em conjunto da Companhia. Entretanto, ainda mantém a influência significativa na Vale. A manutenção da influência significativa deve-se principalmente ao fato de que a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, controladora da Litel, é detentora de participação acionária de 8,93% das ações em circulação (8,39% do total das ações) na Vale em 31 de dezembro de 2025 e tem conselheiro por ela indicado para o Conselho de Administração da Vale. Portanto, a PREVI participa das decisões relevantes da Vale. Assim, a Litel é o veículo que a própria PREVI utiliza como sua extensão para manter o investimento na Vale, sem que a Litel tenha qualquer outra operação. Adicionalmente, Litela Participações S.A. – Em Liquidação (“Litela”), sociedade anônima de capita aberto, é uma Companhia igualmente controlada pela PREVI, que possui os mesmos acionistas da Litel e é detentora de participação acionária de 0,35% das ações em circulação (0,33% do total das ações) na Vale em 31 de dezembro de 2025. Portanto, Litel, Litela e PREVI em conjunto possuem participação acionária de 11,03% das ações em circulação (10,37% do total das ações) na Vale em 31 de dezembro de 2025. Por fim, Litel, Litela e PREVI indicam em conjunto as mesmas pessoas para os cargos decisórios na Vale. Dessa forma, o investimento da Litel na Vale está avaliado pelo método de equivalência patrimonial, nos termos do IAS 28/CPC 18 (R2).

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

A participação da Companhia é reconhecida da seguinte forma:

- (i) nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado;
- (ii) nos resultados abrangentes é reconhecida na demonstração do resultado abrangente;
- (iii) nas demais movimentações patrimoniais é reconhecida de forma reflexa no patrimônio líquido.

Os ganhos e as perdas de diluição são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio integrar o valor contábil dos investimentos, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

2.8 Resultado financeiro

O resultado financeiro inclui os rendimentos, encargos, multas e juros de mora e variações monetárias a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes, e quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

2.9 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

2.10 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA) de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3 Novas normas e interpretações

Determinadas normas e interpretações contábeis foram emitidas pelo IASB, porém ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ou não tiveram impacto material. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não espera que a adoção dessas normas tenha efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

4 **Gestão de riscos**

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem, substancialmente, das operações realizadas pela Vale (conforme indicado logo abaixo), exceto em relação a fatores de risco relacionados a taxa de juros, principalmente decorrentes da oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras. A avaliação desse potencial impacto, oriundo da volatilidade da taxa de juros é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

5 **Caixa e equivalentes de caixa**

	2025	2024
Disponibilidades	6	3
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	22.260	36.991
	22.266	36.994

A Companhia possui uma política de investimentos que determina que suas aplicações de recursos se concentrem em títulos de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as aplicações foram remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os recursos da Companhia estão aplicados em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), emitidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco BTG Pactual S.A., que possuem rentabilidade média de 98% do CDI e liquidez imediata.

6 **Tributos a recuperar**

	2025	2024
Imposto de renda	63.570	42.393
Contribuição social	1.336	3.033
	64.905	45.426
Ativo Circulante	48.850	10.459
Ativo não circulante	16.055	34.967
	64.905	45.426

A Companhia envia regularmente à Receita Federal requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes.

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário****7 Investimentos**

Dados da coligada	Vale
Patrimônio líquido em:	
31 de dezembro de 2024	206.772.165
31 de dezembro de 2025	184.299.383
Lucro líquido em:	
31 de dezembro de 2024	31.592.400
31 de dezembro de 2025	13.814.281
Percentual de participação em:	
31 de dezembro de 2024	1,75%
31 de dezembro de 2025	1,75%
Quantidade de ações possuídas em:	
31 de dezembro de 2024	74.832.355
31 de dezembro de 2025	74.832.355
	Vale
Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2024	3.624.798
Resultado de equivalência patrimonial	242.166
Resultado de variação de percentual de participação	(46)
Ajustes de avaliação patrimonial - reflexo da coligada (*)	(65.974)
Dividendos e JCP deliberados	(570.148)
Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2025	3.230.796
Ágio do investimento	27.341
Saldo de investimentos + ágio em 31 de dezembro de 2025	3.258.138
	Vale
Movimentação do investimento	Vale
Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2023	3.323.453
Resultado de equivalência patrimonial	553.827
Resultado de variação de percentual de participação	23.153
Ajustes de avaliação patrimonial - reflexo da coligada (*)	124.933
Dividendos e JCP deliberados	(400.568)
Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2024	3.624.798
Ágio do investimento	27.341
Saldo de investimentos + ágio em 31 de dezembro de 2024	3.652.139

- (*) Os ganhos e perdas não realizados, decorrentes, basicamente, de ajustes de conversão, de instrumentos financeiros, de obrigações com benefícios de aposentadoria e outros efeitos reconhecidos no patrimônio líquido da coligada são registrados de maneira reflexa no patrimônio líquido no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado desde então, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

Para fins de teste do valor recuperável do investimento, a Companhia analisa anualmente indicadores internos e externos, a partir de premissas disponíveis no mercado, tais como projeção de preço das *commodities* e volumes de produção. É considerado também o critério de valor de mercado, utilizando a média ponderada das cotações das ações da Vale no período.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foi reconhecida nenhuma provisão para fins de *impairment* nos ativos da Companhia.

Vale S.A.

De acordo com os programas de recompra de ações da Vale, aprovados pelo seu Conselho de Administração, a Vale recomprou 30.923.573 ações ordinárias durante o exercício de 2024. Não houve recompra de ações em 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Vale está dividido em 4.268.780 mil ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria.

A variação no percentual de participação ocorrida em 2025, de -0,000025% (0,012693% em 2024), oriunda dos programas de recompra de ações ordinárias da Vale, gerou uma perda de R\$ 46 (ganho de R\$ 23.153 em 2024), que foi reconhecida no resultado do exercício como resultado de variação do percentual de participação societária.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.7, apesar do término do acordo de acionistas, o investimento na Vale segue sendo avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Apenas para fins informativos, o valor justo do investimento, utilizando como referência o preço das ações ordinárias da Vale negociadas na B3 (Vale3) no fechamento de 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 5.384.936.

(i) Transações relevantes da Vale

Considerando que a participação que a Companhia possui na Vale é seu principal ativo, julgamos relevante destacar os eventos e transações que impactaram o Balanço Patrimonial, os Fluxos de Caixa e o Resultado da Vale, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Esta nota explicativa está apresentada em milhões de Reais.

Ativos operacionais:

- **Perda por *Impairment* nos ativos de níquel (Vale Metais Básicos)** – No último trimestre do exercício de 2025, a Vale identificou indicadores de *impairment* relacionados às suas unidades geradoras de caixa ("UGCs") de níquel. Diante disso, foi realizado teste de recuperabilidade para essas UGCs, resultando no reconhecimento de perda por *impairment* referente à UGC de Newfoundland and Labrador, localizada no Canadá, no montante de R\$ 9.517. Adicionalmente, o teste de recuperabilidade do ágio alocado às UGCs de níquel do Canadá resultou no reconhecimento de perda por *impairment*

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

no montante de R\$ 9.463. Essas perdas estão apresentadas como “Redução ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquidos” no resultado do seu exercício.

Gestão financeira:

- **Recompra de debêntures participativas** – Em novembro de 2025, a Vale concluiu a recompra parcial das debêntures participativas por R\$ 3.755, incluindo o pagamento de prêmio de R\$ 80, que está apresentado na sua demonstração do resultado do exercício como "despesas financeiras".
- **Emissão de títulos subordinados** – Em novembro de 2025, a Vale emitiu títulos subordinados no valor de R\$ 4.006 (US\$ 750 milhões) com vencimento em 2056.
- **Oferta pública de debêntures** – Em junho de 2025, a Vale emitiu debêntures no valor de R\$ 6 bilhões com vencimento em 2032, 2035 e 2037.
- **Emissão e recompra de bonds** – Em fevereiro de 2025, a Vale emitiu bonds no valor de R\$ 4.324 (US\$ 750 milhões) com vencimento em 2054. Em março de 2025, esses recursos foram parcialmente utilizados para resgatar bonds com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de R\$ 1.890 (US\$ 329 milhões) pagando prêmio de R\$ 254 (US\$ 44 milhões), que foi registrado na sua demonstração do resultado do período como despesa financeira.

Provisões e contingências:

- **Ação judicial no Reino Unido** – Em novembro de 2025, a corte Inglesa confirmou a responsabilidade da BHP pelo rompimento da barragem de Fundão em 2015, que era operada pela Samarco, uma joint venture entre Vale e BHP. Com isso, a Vale reconheceu uma provisão adicional de R\$ 2.450 (US\$ 449 milhões), apresentada no seu resultado do exercício de 2025 como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures".

Partes relacionadas:

- **Desinvestimento na Aliança Geração de Energia S.A. (“Aliança”)** – Em setembro de 2025, a Vale concluiu a venda de 70% de participação na Aliança para a Global Infrastructure Partners (“GIP”), por R\$ 4.616 (US\$ 871 milhões). Como resultado, a Aliança passou a ser uma coligada e a Vale reconheceu uma perda de R\$ 1.146 no seu resultado do exercício, que está apresentada como “Redução ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquidos”.

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário****(ii) Dividendos e juros sobre capital próprio deliberados pela Vale**

A movimentação de proventos deliberados e pagos pela Vale, referentes aos exercícios de 2025 e 2024, está composta da seguinte forma:

	2025	2024
Saldo inicial	33.110	-
JCP deliberados no exercício	259.288	195.636
IRRF s/ JCP deliberados no exercício	(38.893)	(29.345)
Recebimento de JCP no exercício	(153.671)	(133.181)
Dividendos deliberados no exercício	310.860	204.932
Recebimento de dividendos no exercício	(160.279)	(204.932)
	250.415	33.110

Em reunião do Conselho de Administração da Vale realizada em 22 de fevereiro de 2024, foi aprovada a deliberação de dividendos adicionais no montante de R\$ 11,7 bilhões, correspondente ao valor total bruto de R\$ 2,738548 por ação ordinária, cabendo a Litel o montante de R\$ 204.932, que foi pago pela Vale em 19 de março de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração da Vale realizada em 25 de julho de 2024, foi aprovada a deliberação de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 8,9 bilhões, correspondente ao valor total bruto de R\$ 2,093798 por ação ordinária, cabendo a Litel o montante de R\$ 156.684, que foi pago pela Vale em 04 de setembro de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração da Vale realizada em 28 de novembro de 2024, foi aprovada a deliberação de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 2,2 bilhões, correspondente ao valor total bruto de R\$ 0,520531 por ação ordinária, cabendo a Litel o montante de R\$ 38.952, que foi pago pela Vale em 14 de março de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração da Vale realizada em 19 de fevereiro de 2025, foi aprovada a deliberação de dividendos no montante de R\$ 9,1 bilhões, correspondente ao valor total bruto de R\$ 2,141847 por ação ordinária, cabendo a Litel o montante de R\$ 160.280, que foi pago pela Vale em 14 de março de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração da Vale realizada em 31 de julho de 2025, foi aprovada a deliberação de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 8 bilhões, correspondente ao valor total bruto de R\$ 1,895387 por ação ordinária, cabendo a Litel o montante de R\$ 141.836, que foi pago pela Vale em 03 de setembro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração da Vale realizada em 27 de novembro de 2025, foi aprovada a deliberação de proventos no montante de R\$ 15,3 bilhões, dos quais R\$ 2,012235 por ação ordinária como dividendos e R\$ 1,569535 por ação ordinária como juros sobre capital próprio, cabendo a Litel, respectivamente, os montantes de R\$ 150.580 e R\$ 117.452, que serão pagos pela Vale em janeiro e março de 2026 (evento subsequente).

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

8 Tributos e contribuição a pagar

	2025	2024
PIS e COFINS	24	17
Tributos retidos s/ serviços tomados	18	11
Outros tributos a pagar	30	33
	102	61

Para os anos-calendário 2025 e 2024 a Companhia optou pelo regime de lucro real anual.

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é composto por 215.495.403 ações ordinárias, todas sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2024, a participação acionária estava assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações	
	ON	%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	173.737.086	80,62%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	14.951.594	6,94%
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.021.202	0,94%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	24.785.521	11,50%
	215.495.403	100,00%

Em 2025, o acionista Singular Fundo de Investimento em Ações transferiu 66.728 ações que detinha de emissão da Litel para o acionista Fundação CESP.

Desse modo, em 31 de dezembro de 2025, a participação acionária da Litel ficou assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações	
	ON	%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	173.737.086	80,62%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	14.951.594	6,94%
Singular Fundo de Investimento em Ações	1.954.474	0,91%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	24.785.521	11,50%
Fundação CESP	66.728	0,03%
	215.495.403	100,00%

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

b. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. Seu saldo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 4.369.

A Companhia deixou de constituir a reserva legal em 2012 por ter atingido os limites legais.

c. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva, no montante de R\$ 3.296.728 (R\$ 3.305.816 em 2024), poderá ser distribuída como proventos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

Em 2025, a Administração deliberou juros sobre capital próprio relativos à reversão de sua reserva de lucros a realizar no montante de R\$ 9.088 (R\$ 175.574 em 2024), conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.g.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

Em atendimento ao CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28), a Companhia reconhece de forma reflexa todas as movimentações ocorridas no patrimônio líquido da Vale, classificadas como resultados abrangentes. O movimento reflexo do investimento refere-se aos ganhos e perdas não realizados, decorrentes, basicamente, de ajustes de conversão e de instrumentos financeiros, de obrigações com benefícios de aposentadoria e outros efeitos. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo é de R\$ 163.404 (R\$ 229.378 em 2024).

e. Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a legislação societária. Os montantes de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Vale. A administração acredita que os proventos a serem recebidos da Vale no futuro, serão suficientes para quitar os proventos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

A base de cálculo dos dividendos, bem como as antecipações efetuadas e o valor proposto relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é como segue:

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	225.112	556.130
Base de distribuição de proventos	225.112	556.130
Juros sobre capital próprio deliberados em RCA	252.112	174.500
Dividendos intermediários deliberados em RCA	-	17.927
Dividendos adicionais propostos	-	135.000
Total de distribuição proposta	225.112	327.427
Percentual da distribuição proposta em relação ao lucro líquido do exercício	100,00%	58,88%

f. **Lucro básico por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada do total de ações emitidas durante o exercício.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve variação na quantidade de ações ordinárias da Companhia.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	225.112	556.130
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	215.495	215.495
Lucro básico e diluído por ação – R\$	1,04	2,58

g. **Dividendos e juros sobre capital próprio**

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 27 de março de 2024, foi aprovada a deliberação de dividendos, a título de reversão da reserva de lucros a realizar, no montante de R\$ 175.574, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,814746 por cada ação ordinária do capital social, que foram pagos em 03 de abril de 2024.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 31 de julho de 2024, foi aprovada a deliberação de juros sobre capital próprio, a título de antecipação dos lucros do exercício de 2024, no montante de R\$ 101.300, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,470079 por cada ação ordinária do capital social, que foram pagos em 09 de setembro de 2024.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 26 de agosto de 2024, foi aprovada a deliberação de dividendos, a título de antecipação dos lucros do exercício de 2024, no montante de R\$ 17.927, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,083189 por cada ação ordinária do capital social, que foram pagos em 05 de setembro de 2024.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 29 de novembro de 2024, foi aprovada a deliberação de juros sobre capital próprio, a título de antecipação dos lucros do exercício de 2024, no montante de R\$ 58.000, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,269147 por cada ação ordinária do capital social, que foram pagos em 06 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 30 de dezembro de 2024, foi aprovada a deliberação de juros sobre capital próprio, a título de antecipação dos lucros do exercício de 2024, no montante de R\$ 15.200, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,070535 por cada ação ordinária do capital social, que foram pagos em 31 de março de 2025.

Em Assembleia Geral Ordinária iniciada em 29 de abril de 2025, suspensa, retomada e encerrada em 30 de abril de 2025, foi aprovada a proposta de deliberação de dividendos adicionais relativos ao lucro líquido do exercício de 2024, no montante de R\$ 135.000, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,626463 por cada ação ordinária do capital social, que foram pagos em 09 de maio de 2025.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 31 de julho de 2025, foi aprovada a deliberação de juros sobre capital, a título de antecipação dos lucros do exercício de 2025, no montante de R\$ 135.000, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,626463 por cada ação ordinária do capital social, que foram pagos em 18 de novembro de 2025 e 07 de janeiro de 2026 (evento subsequente).

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 28 de novembro de 2025, foi aprovada a deliberação de juros sobre capital, a título de antecipação dos lucros do exercício de 2025, no montante de R\$ 78.000, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,361957 por cada ação ordinária do capital social, que foram pagos em 18 de novembro de 2025 e 07 de janeiro de 2026 (evento subsequente).

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 22 de dezembro de 2025, foi aprovada a deliberação de juros sobre capital no montante de R\$ 21.200, a título de antecipação dos lucros do exercício de 2025 e a título de reversão da reserva de lucros a realizar, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,098378 por cada ação ordinária do capital social. que foram parcialmente pagos em 07 de janeiro de 2026 (evento subsequente).

A movimentação de proventos propostos e pagos pela administração aos acionistas da Companhia referentes aos exercícios de 2025 e 2024 está composta da seguinte forma:

	2025	2024
Saldo Inicial	71.000	25.000
JCP deliberados no exercício	234.200	174.500
Pagamento de JCP no exercício	(196.000)	(128.500)
Dividendos deliberados no exercício	135.000	193.501
Pagamento de dividendos no exercício	(135.000)	(193.501)
	109.200	71.000

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário****10 Despesas administrativas**

	2025	2024
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(2.820)	(7.311)
Remuneração de conselheiros e diretores	(978)	(632)
Tributos e contribuições (*)	(24.180)	(18.224)
Outros	(8)	(12)
	(27.986)	(26.179)

(*) Referem-se, basicamente, ao PIS e COFINS incidentes sobre o montante de JCP deliberado pela Vale.

11 Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	10.419	2.504
Variações monetárias - créditos fiscais	3.714	3.153
	14.133	5.657
Despesas financeiras		
Tributos sobre receitas financeiras	(661)	(268)
Outras despesas financeiras	(2)	(2)
	(663)	(270)
Resultado financeiro líquido	13.470	5.387

12 Reconciliação dos tributos sobre o lucro – Demonstração do resultado

	2025	2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	227.604	556.188
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	77.385	189.104
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:	(73.815)	(189.011)
Receita de juros sobre o capital próprio	88.158	66.516
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	(79.628)	(59.330)
Resultado de equivalência patrimonial	(82.337)	(188.301)
Resultado de variação de percentual de participação societária	16	(7.872)
Outros	(24)	(24)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	3.570	93
Imposto de renda e contribuição social s/ prejuízo fiscal não constituídos	(1.078)	(35)
Tributos sobre o lucro	2.492	58

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

No exercício de 2025, os saldos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL são de R\$ 53.192, cujo IRPJ e CSLL diferidos totalizam R\$ 18.085 (34% sobre R\$ 53.192) os quais não foram reconhecidos na contabilidade, por não ser possível afirmar se sua realização é, presentemente, considerada provável. Em 2024, os saldos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL eram de R\$ 56.364, cujo IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos na contabilidade totalizavam R\$ 19.164 (34% sobre R\$ 56.364).

13 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; e (iii) doutrina e jurisprudência aplicáveis a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como perda provável. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui nenhum processo considerado como de perda provável que implique em prejuízo financeiro. Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras, conforme preceitos estabelecidos no CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (IAS 37).

Litígio Bradespar

Em 26 de setembro de 2018, foi homologado pelo juízo da 5ª Vara Empresarial o termo de Transação Extintiva de Litígio (“Transação”) entre Litel, Bradespar e Elétron, nos autos da Ação de Execução, encerrando todos os três litígios que envolviam as partes (Arbitragem nº 2010.00863 - “Expansão Valepar”, Ação de Execução nº 0338801-16.2014.8.19.0001 e Arbitragem nº 2015.00905 – 3ª Arbitragem) além das ações anulatórias distribuídas por Litel (Ação Anulatória nº 0093326-60.2010.8.19.0001 e Ação Anulatória nº 0495870-19.2011.8.19.0001) e ações anulatórias propostas por Bradespar, assim como todos os recursos e incidentes a elas relacionados. Em contrapartida para o encerramento dos litígios, Litel e Bradespar efetivaram o pagamento na mesma data do valor de R\$ 2.820.000, de forma solidária e na proporção de 50% cada uma em moeda nacional corrente. Extinta a execução, na forma do art. 924, II, do Código de Processo Civil, Elétron conferiu quitação à Litel e à Bradespar, e Litel e Bradespar à Elétron, de forma ampla, geral e irrestrita, em caráter irretratável e irrevogável, sobre todas e quaisquer divergências existentes e que possam existir relativos aos eventos ocorridos por força dos fatos objeto das ações judiciais e arbitrais, bem como sobre quaisquer fatos acerca da sua participação na Valepar e das obrigações constantes do Acordo de Acionistas Valepar.

Em novembro de 2018, Litel propôs ação em face de Bradespar e Bradesplan pleiteando o ressarcimento dos valores desembolsados no âmbito da Transação (acima definida). Tal processo tramita em segredo de justiça e é classificado como chance de êxito possível pelos advogados que patrocinam a causa. Em resposta, Bradespar e Bradesplan apresentaram em março de 2019 a contestação e reconvenção. Na reconvenção, Bradespar e Bradesplan pleiteiam uma indenização equivalente a R\$ 705.000, a qual é classificada como chance de perda possível pelos advogados que patrocinam a causa. A Companhia, na sequência, apresentou sua réplica e resposta à reconvenção.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

Em dezembro de 2019, o juízo de primeira instância proferiu sentença julgando improcedente o pedido da Litel e parcialmente procedente o pedido reconvenicional de Bradespar e Bradesplan para condenar a Litel ao pagamento de R\$ 470.094. Os assessores jurídicos da Litel apresentaram Recurso de Apelação em junho de 2020, visando à reforma da sentença.

Em janeiro de 2021, a Décima Sétima Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, por unanimidade, deu provimento ao Recurso de Apelação, reformando integralmente a decisão de primeiro grau para condenar a Bradespar ao pagamento do valor de R\$ 1.410.000. Foi ainda julgada improcedente a reconvenção apresentada pela Bradespar contra a Litel. Contra o acórdão que julgou a apelação da Litel, Bradespar e Nova Paiol (novo nome da Bradesplan) opuseram embargos de declaração, os quais foram respondidos pela Litel. Em agosto de 2021, a turma julgadora, por unanimidade de votos, acolheu parcialmente os embargos de declaração apenas para reduzir o valor dos honorários sucumbenciais de 10% para 2% sobre o valor da condenação da ação principal e sobre o valor da reconvenção. Em seguida, Bradespar, Nova Paiol e Litel interpuseram recurso especial. Os autos foram remetidos para a 3ª Vice-Presidência do TJRJ e as partes intimadas para apresentar contrarrazões. Em 19 de outubro de 2021, a Litel protocolou suas contrarrazões ao recurso especial da Bradespar e Nova Paiol. Os recursos especiais foram redistribuídos ao Min. Marco Buzzi, após a declaração de suspeição do Min. Antônio Carlos Ferreira e, atualmente, aguardam o julgamento.

Processos Administrativos Fiscais

A Litel é parte nos Processos Administrativos Fiscais (“PAF”) abaixo listados:

- 1) PAF nº 10768.008524/2001-10 – Reconhecimento do direito ao aproveitamento do crédito relativo ao saldo negativo do IRPJ de 2000. Em agosto de 2025, o CARF julgou improcedente o Recurso Voluntário da Companhia. Os advogados estão aguardando a publicação do Acórdão para avaliar os próximos passos. Em 31 de dezembro de 2025, o processo está classificado com probabilidade de perda possível pelos advogados e o valor envolvido aproximado é de R\$ 37.937.
- 2) PAF nº 10768.100343/2003-14 – Reconhecimento do direito ao aproveitamento do crédito relativo ao saldo negativo do IRPJ 2000 (vinculado ao processo nº 10768.008524/2001-10). Em 14 de fevereiro de 2020, o recurso voluntário da Litel foi incluído na sessão de julgamentos virtual do dia 04 de março de 2020. Em 01 de junho de 2020, a Litel tomou ciência da decisão que determinou o sobrestamento do julgamento do recurso voluntário, permanecendo os autos na 3ª Câmara, até que seja proferida decisão administrativa definitiva no processo nº 10768.008524/2001-10, em razão da existência de relação de prejudicialidade entre este e o processo sob análise. Em 31 de dezembro de 2025, o processo está classificado com probabilidade de perda possível pelos advogados e o valor envolvido aproximado é de R\$ 298.

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

- 3) PAF nº 10768.000488/2007-31 – Pedido de restituição de multas aplicadas sobre novas DCOMPS que tinham como objetivo a regularização dos pedidos de compensação originalmente apresentados. Devido à transição do sistema de papel para o eletrônico, não houve como desmembrar o primeiro pedido de compensação em dois, referentes aos créditos apurados em 2001 e 2002. Por isso, foi necessária a retificação do primeiro pedido e a apresentação de novas DCOMPS relativas aos créditos de 2002, sobre as quais foram aplicadas penalidades indevidas. Em 20 de abril de 2017 o processo foi recebido no CARF e julgado em 19 de setembro de 2024, tendo sido negado o recurso voluntário da Litel e posteriormente arquivado. O valor envolvido aproximado era de R\$ 25.160 e representaria um valor a receber em caso de vitória para a Companhia, o que não ocorreu. Desta forma, o referido PAF não será mais reportado em nota explicativa.
- 4) PAF nº 16682.721336/2023-33 – Oriundo de auto de infração para exigência de IRPJ, CSLL e multa isolada decorrente da suposta dedução indevida de pagamento realizado à empresa Elétron, em sede de homologação de Transação Extintiva de Litígio, decorrentes das discussões arbitrais e judiciais do chamado “Call Citibank”. Em setembro de 2023 foi protocolada a impugnação da empresa ao auto de infração e em março de 2024 a decisão da 1ª instância julgou improcedente a impugnação, diante disso, foi apresentado recurso ao CARF. Em dezembro de 2024, em sessão de julgamento, a 1ª Turma Ordinária, 1ª Câmara, 1ª Seção do CARF, por unanimidade dos votos, deu integral provimento ao Recurso Voluntário interposto pela Litel para cancelar integralmente a glosa da despesa de R\$ 1.410.000, reconhecer a dedutibilidade na apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL e cancelar as multas isoladas de IRPJ e CSLL. Em março de 2025 a PGFN opôs embargos de declaração e a Litel apresentou manifestação contra os referidos embargos. Em setembro de 2025, os embargos de declaração da PGFN não foram acolhidos e a PGFN interpôs recurso especial. Em dezembro de 2025, o CARF proferiu despacho que não admitiu o Recurso Especial interposto pela PGFN, que por sua vez, interpôs agravo contra o despacho que inadmitiu o recurso especial e aguarda-se o julgamento do agravo interposto pela PGFN. Em 31 de dezembro de 2025, o processo está classificado com probabilidade de perda possível pelos advogados e o valor envolvido aproximado é de R\$ 1.314.672.
- 5) PAF nº 16682-720.426/2024-77 – Oriundo de auto de infração lavrado em face da Litel questionando dois pontos centrais, quais sejam: (i) a suposta utilização, pela Litel, de prejuízo fiscal e base negativa em montantes superiores aos que efetivamente detinha por conta do processo nº 16682.721036/2023-33; e, (ii) a suposta tentativa de quitar estimativas mensais com compensações, o que é vedado pelo art. 74, § 3º, IX, da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 13.670, de 2018. Em setembro de 2024, foi protocolada a impugnação da empresa ao auto de infração, que foi julgada improcedente pela Receita Federal do Brasil em dezembro de 2024. Em janeiro de 2025 ocorreu a interposição do recurso voluntário. Em setembro de 2025, o CARF negou provimento ao recurso voluntário e aguarda-se a intimação do acórdão. Em 31 de dezembro de 2025, o processo está classificado com probabilidade de perda possível pelos advogados e o valor envolvido aproximado é de R\$ 395.630.

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

14 Partes relacionadas e remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não tem quaisquer saldos e/ou transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional com partes relacionadas, exceto os depósitos bancários e as aplicações detidas junto ao Banco do Brasil, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5, bem como não possui qualquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a Companhia mantém uma relação comercial.

Em Assembleia Geral Extraordinária iniciada em 29 de abril de 2025, suspensa, retomada e encerrada em 30 de abril de 2025, foi aprovada a fixação da remuneração anual global da Administração no valor de R\$ 1.142, sendo até R\$ 983 para o Conselho de Administração e 159 para a Diretoria.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 109.200 (R\$ 71.000 em 2024), relativo ao passivo com partes relacionadas refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar aos seus acionistas, que poderão ser quitados quando do recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

* * *

Carlos Eduardo Reich de Sampaio – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marcelle Santos de Vasconcellos – Diretora sem designação específica

Flávio Freitas Thomaz Pereira – Contador CRC RJ 081603/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos
Administradores e acionistas da
Litel Participações S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Litel Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Litel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Investimento em coligada – Vale S.A. ("Vale")

Conforme notas explicativas nº 1, 2.7 e 7, o investimento na Vale ("Investida") representa parte substancial dos ativos da Companhia, registrado na rubrica Investimentos – Ativo Não Circulante e contabilizado por equivalência patrimonial. A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, produtora global de minério de ferro e pelotas, dentre outros recursos minerais.

As Demonstrações financeiras da Vale S.A. em 31 de dezembro de 2025 apresentam os seguintes principais assuntos de auditoria:

- Provisão para descaracterização de barragens – Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho, a Vale mantém registrado em suas demonstrações financeiras, provisões para descaracterização de barragens de rejeitos cujo montante em 31 de dezembro de 2025 totalizava R\$ 11.536 milhões. A mensuração desta provisão envolve estimativas e premissas críticas aplicadas pela administração da investida.
- Provisão para contingências tributárias – A Vale e suas controladas possuem assuntos relevantes de diversas naturezas tributárias em discussão em várias esferas processuais, cujo montante de R\$ 1.196 milhões corresponde as ações classificadas como prováveis de perda que estão provisionadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.
- Redução ao Valor Recuperável (impairment) de goodwill alocado às operações de níquel no Canadá e ativos não financeiros – Em 31 de dezembro de 2025, a Vale realizou o teste de valor recuperável (impairment) dos ágios fundamentados em rentabilidade futura (goodwill), bem como, ativos não financeiros que apresentaram indicações de perda no valor recuperável. A Vale também conduziu testes de impairment nos níveis de ativos, com ênfase nas operações de níquel em Newfoundland and Labrador, no Canadá, resultando em uma perda contabilizada de R\$ 19.517 milhões em 31 de dezembro de 2025.

O investimento na Vale S.A. foi considerado o principal assunto de auditoria devido à sua relevância nas demonstrações financeiras da Companhia e às incertezas apresentadas em relação à mensuração dos assuntos mencionados acima. Esses itens poderão ser ajustados de maneira significativa em períodos futuros, à medida que novos fatos e circunstâncias forem revelados.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

Em resposta ao risco significativo identificado, efetuamos procedimentos específicos de auditoria, que incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação da existência de influência significativa da Companhia na Vale para o reconhecimento do investimento pelo método da equivalência patrimonial.
- Recálculo da equivalência patrimonial do investimento na Vale;

- Análise das comunicações e relatórios recebidos dos auditores da Vale;
- Revisão dos papéis de trabalho dos auditores independentes da Vale e discussão dos procedimentos realizados e resultados obtidos;
- Avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Contingências

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária e cível proposta pela Bradespar e pela Nova Paol (nova denominação da Bradesplan), visando ao ressarcimento dos valores desembolsados em razão do pagamento realizado à Eletron, correspondente à sua participação na Valepar, bem como das obrigações previstas no Acordo de Acionistas da Valepar.

A determinação da probabilidade de perda, a mensuração e divulgação das contingências envolve julgamento por parte da Administração que conta com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos.

Consideramos essa área como um principal assunto de auditoria, devido à sua relevância e nível de julgamento envolvidos na determinação do prognóstico de perda e da sua mensuração.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

Em resposta ao risco significativo de auditoria identificado, efetuamos procedimentos específicos de auditoria, que incluíram, mas não se limitaram a:

- Obtenção de confirmação junto aos assessores jurídicos externos da Companhia, bem como, a respectiva avaliação desses assessores jurídicos externos e internos quanto aos valores e as respectivas probabilidades de perda;
- Realização de inspeção documental das principais movimentações ocorridas nos processos judiciais em andamento;
- Avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que são aceitáveis as metodologias utilizadas para a determinação das informações divulgadas nas notas explicativas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico – CPC 9 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios estabelecidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude e erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em respostas a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da coligada para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia considerando essa investida e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

Fornecemos também à Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem dentro de uma perspectiva razoável superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2026

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes
CRC-RJ 005.333/O-0

Sheila Conrado
Contador - CRC-RJ 086.265/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Litel Participações S.A.
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A
Companhia Aberta
CNPJ: 00.743.065/0001-27

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Litel relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Atenciosamente,

Carlos Eduardo Reich de Sampaio – Diretor Presidente e de Relação com Investidores
Marcelle Santos de Vasconcellos – Diretora sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Litel Participações S.A.
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A
Companhia Aberta
CNPJ: 00.743.065/0001-27

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório da Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Litel referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Atenciosamente,

Carlos Eduardo Reich de Sampaio – Diretor Presidente e de Relação com Investidores
Marcelle Santos de Vasconcellos – Diretora sem designação específica